

Campanha para turistas não cancelarem viagens

Turismo

Enviado por: edson_thomaz@secs.pr.gov.br

Postado em:21/04/2020

Objetivo é que viagens e eventos sejam adiados e não cancelados, mais uma estratégia para amenizar os prejuízos do setor e evitar o desemprego em massa e a falência de empresas.

Empresas do setor de turismo e eventos também são beneficiadas pelo pacote econômico anunciado pelo Governo do Estado para amenizar os prejuízos em função da crise desencadeada pela pandemia do novo coronavírus. Elas também podem ter acesso ao crédito de R\$ 1 bilhão disponibilizado por meio de linhas de financiamento do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e da Fomento Paraná. Outra iniciativa é o apoio e incentivo da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo à campanha "Não cancele, remarque!", com o objetivo de evitar a falência de empresas e o desemprego. A campanha foi adotada por operadoras, agência de viagens e outros segmentos do setor. O secretário do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, Márcio Nunes, que também é presidente do Conselho Paranaense de Turismo (Cepatur), pede bom senso. "O governo está trabalhando para minimizar os problemas e amparar o setor. Mas, é preciso conscientização, tanto por parte do empresário quanto da população. Essa crise vai passar e o sonho de uma viagem pode ser realizado no futuro. O diálogo entre os envolvidos, buscando remarcar e não cancelar, é muito importante", disse. Em franco crescimento, o setor movimentou no País cerca de R\$ 930 bilhões em 2019 e gera em torno de 25 milhões de empregos no Brasil. Segundo a secretaria estadual, um em cada quatro brasileiro trabalha direta ou indiretamente neste mercado. "É um dos setores mais impactados pela crise e demandará um prazo maior para recuperação. A adoção de postura criteriosa no trato com o cancelamento de pacotes de viagens, passagens aéreas e eventos tem sido a orientação para minimizar os efeitos", destaca o secretário. Além das ações anunciadas pelo Governo do Estado, o governo federal editou uma medida provisória que concede prazo de até um ano para reembolso de valores referentes às vendas de pacotes turísticos e passagens aéreas canceladas. A Resolução nº 440 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) prevê que o pagamento seja efetuado em até sete dias, em caso de cancelamento, prazo ampliado com a resolução. Nunes sugere que as empresas esgotem todas as possibilidades de diálogo, oferecendo opção de datas futuras e atrativos que motivem a remarcação. "As companhias aéreas estão operando com número pequeno de voos e baixa procura de passageiros. As redes hoteleira e gastronômica estão vazias. Com a dilatação do prazo para reembolso, a expectativa do setor é que os cancelamentos caiam nos próximos dias". O presidente da Paraná Turismo, Jacob Mehl, reafirma a atenção do Governo do Estado em apresentar medidas pontuais e a urgência da colaboração de todos. "Estamos em reunião com os órgãos de diferentes esferas buscando alternativas. Porém, as pessoas precisam se ajudar. O governo está atento, abrindo caminho para combater a crise e evitar o agravamento. Todos precisam fazer a sua parte. Tranquilidade e bom senso nesse momento são fundamentais".

PACOTE ECONÔMICO - O Governo do Estado adota outras inúmeras medidas para reduzir os impactos econômicos por conta da pandemia. O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou um conjunto de ações que somam R\$ 1 bilhão para estimular a atividade econômica e preservar o emprego e a renda dos paranaenses. O valor está distribuído entre linhas de crédito para o setor produtivo e pequenos

empreendedores, dilação de prazos de financiamentos das prefeituras e de impostos para empresas, e contingenciamento de recursos do orçamento